

Relatório sobre o mercado de

# Café

fevereiro 2017

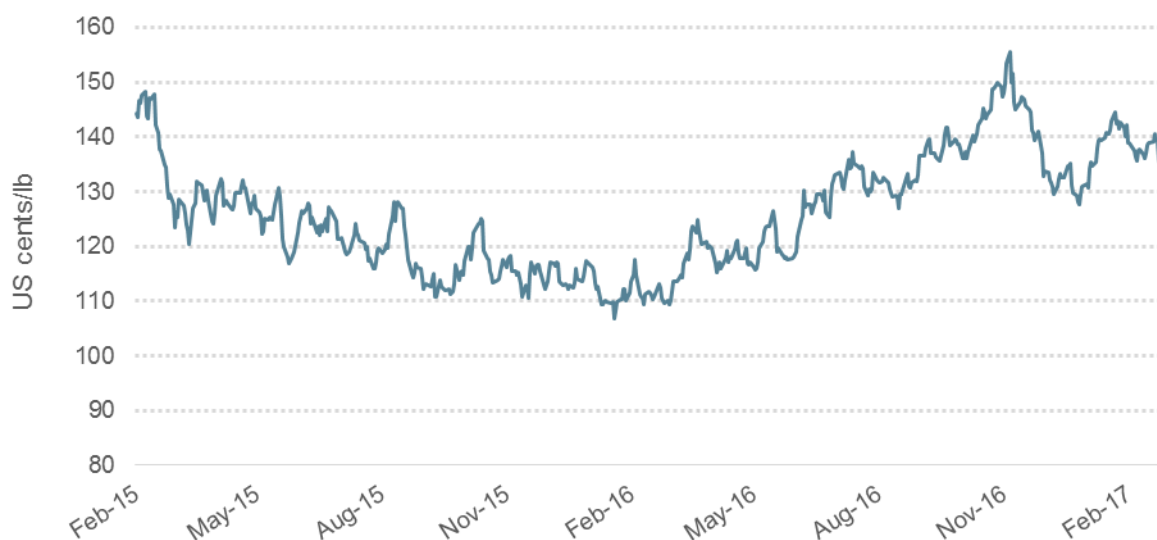


ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ

## Preocupações com oferta diminuem e preços caem ligeiramente

*Os preços indicativos de todos os grupos da OIC caíram um pouco, mas no caso dos Robustas a queda foi maior. Com a suspensão de uma quota de importação, a controvérsia sobre a necessidade do Brasil de importar café Robusta para aliviar déficits de oferta continuou. Enquanto isso, estoques cada vez maiores nos países importadores e perspectivas favoráveis para a safra de 2017/18, no Brasil principalmente, abrandaram um pouco as preocupações com a oferta. No tocante ao valor das exportações mundiais em 2015/16, nossa estimativa inicial mostra que ele foi 6% superior ao do ano anterior.*

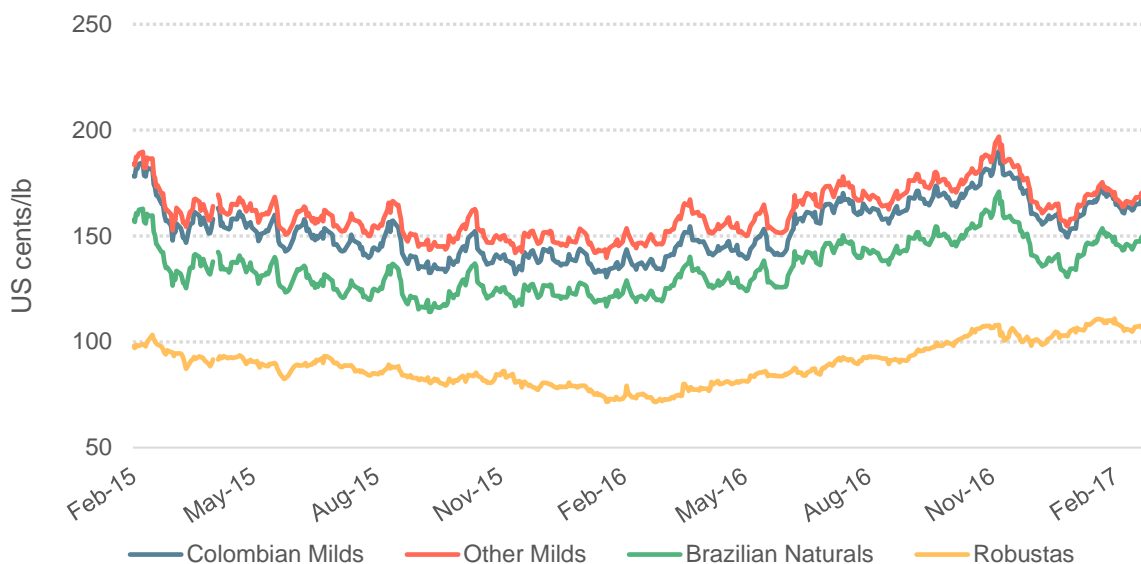
Graph 1: ICO composite indicator daily prices



© 2017 International Coffee Organization ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Com a pequena queda dos preços do café, a média mensal do preço indicativo composto da OIC diminuiu 1%, passando de 139,07 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro a 137,68 em fevereiro. O indicativo composto flutuou numa faixa de quase 10 centavos em torno da média, entre um ponto alto de 142,09 centavos em 1.º de fevereiro e um ponto baixo de 133,02 no dia 27. O aumento de preços observado em janeiro cessou, em reação a maiores estoques e a perspectivas positivas quanto à próxima safra no Brasil.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



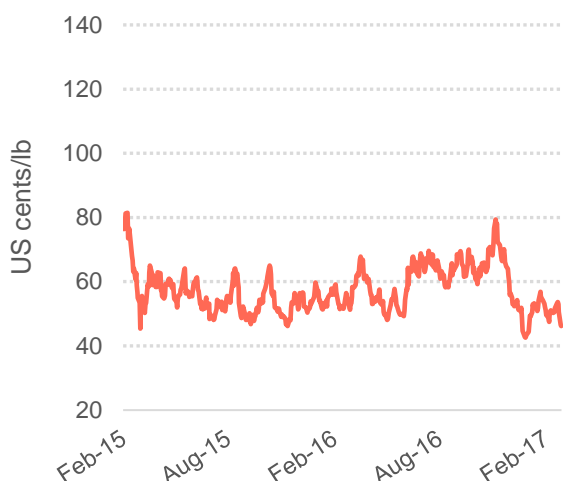
© 2017 Organização Internacional do Café ([www.ico.org](http://www.ico.org))

A média mensal dos preços dos Robustas, entre todos os grupos, registraram a queda mais acentuada (-1,7%), passando de 108,32 a 106,49 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Os preços diários, porém, caíram o mês todo, atingindo um ponto baixo de 103,54 centavos antes de fechar o mês em 105,33 centavos. Isso revela uma inversão da tendência positiva dos preços dos Robustas em fevereiro, depois da maior alta de 5 ½ anos em janeiro. Os indicativos dos grupos dos Arábicas também caíram um pouco: 0,8% e 1,3% no caso dos Suaves Colombianos e dos Outros Suaves, mas só 0,1% no caso dos Naturais Brasileiros, quase inalterados em relação ao mês anterior. A arbitragem entre as bolsas de Londres e Nova Iorque diminuiu 3,5%, de 52 para 50,18 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Em fevereiro os preços evoluíram contra o pano de fundo de uma disputa no Brasil quanto a permitir ou não a importação de Robusta para mitigar a escassez de oferta resultante de uma safra escassa do Conilon, que levou ao aumento de seus preços internos e ao uso consequente de Arábicas de qualidade inferior em vez de Robusta pela indústria do solúvel. Enquanto os processadores do solúvel defendiam a importação de uma quantidade limitada de Robusta, os cafeicultores argumentavam que a oferta interna era suficiente e que as importações seriam prejudiciais à produção nacional. Em 22 de fevereiro, o Presidente da República suspendeu a aprovação de uma quota de importação prevista em 1 milhão de sacas, para permitir uma análise mais aprofundada do assunto.

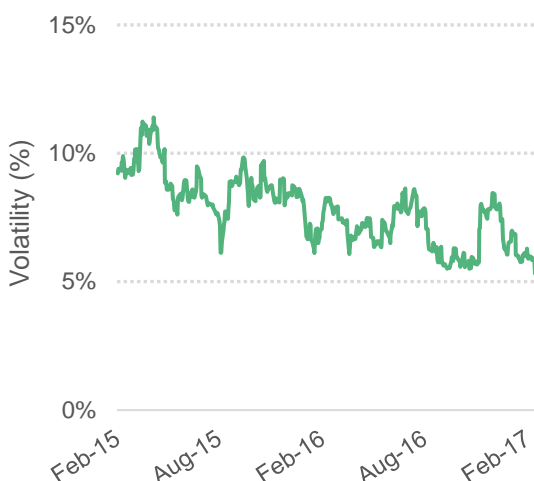
Estima-se que, enquanto isso, o Vietnã – o principal país produtor de Robusta – exportou 11,9% mais café nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2016/17 que no mesmo período de 2015/16. Os estoques certificados das bolsas de Nova Iorque e Londres aumentaram, respectivamente, 3,1% (de 1,45 para 1,49 milhão de sacas) e 2,5% (de 2,73 para 2,80 milhões). As condições meteorológicas no Brasil continuam em grande parte positivas, atenuando um pouco as preocupações com a oferta, apesar de chuvas abaixo da média na principal região produtora de Conilon, centrada no Espírito Santo.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2017 Organização Internacional do Café ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Gráfico 4: Volatilidade da média de 30 dias do preço indicativo composto da OIC

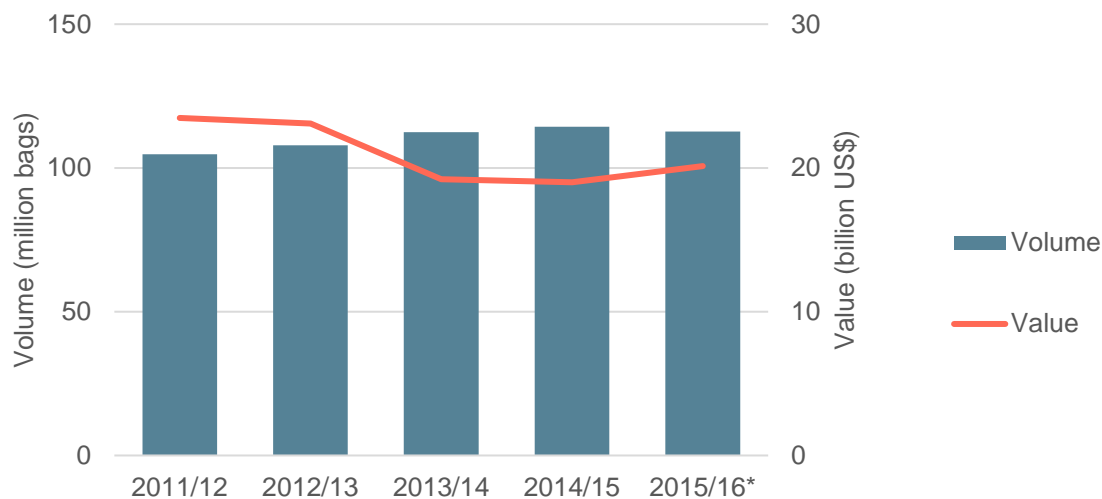


© 2017 Organização Internacional do Café ([www.ico.org](http://www.ico.org))

Dados preliminares sobre o valor das exportações de todos os países exportadores no ano cafeeiro de 2015/16 estão agora disponíveis, permitindo estimá-lo em US\$ 20,1 bilhões, por um volume de 104,8 milhões de sacas. Esse valor é 5,9% superior ao de 2014/15, apesar de uma queda de 1,4% no volume total das exportações, refletindo o aumento dos preços durante o ano passado.

As exportações de todos os países exportadores em janeiro de 2017 totalizaram 9,8 milhões de sacas, elevando o total cumulativo exportado de outubro de 2016 a janeiro de 2017 (ano cafeeiro de 2016/17) a 39,9 milhões de sacas, ante 36,7 milhões no mesmo período do ano cafeeiro anterior – um aumento de 8,9%. As exportações dos Robustas e dos Arábicas aumentaram 7,4% e 9,7%, respectivamente, durante o período.

Gráfico 5: Volume e valor das exportações mundiais de café (2011/12 - 2015/16)



\* Estimativa

© 2017 Organização Internacional do Café ([www.ico.org](http://www.ico.org))

**Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
<b>Monthly averages</b>							
Feb-16	111.75	137.17	147.70	122.24	74.04	119.25	64.96
Mar-16	117.83	145.20	157.50	130.38	75.60	127.33	66.17
Apr-16	117.93	143.66	154.22	128.10	80.18	125.34	70.90
May-16	119.91	144.49	155.19	129.05	83.93	126.80	75.11
Jun-16	127.05	156.86	165.45	138.38	85.94	139.10	76.87
Jul-16	132.98	164.46	171.76	144.76	90.82	148.16	82.09
Aug-16	131.00	160.78	167.54	141.41	91.79	145.37	83.47
Sep-16	138.22	168.85	176.30	149.80	96.88	154.87	88.63
Oct-16	142.68	172.28	178.96	153.15	103.65	160.07	95.30
Nov-16	145.82	177.85	184.12	157.72	103.72	165.24	95.40
Dec-16	131.70	156.64	161.78	137.14	101.85	143.04	93.66
Jan-17	139.07	164.96	168.61	145.70	108.32	152.24	100.24
Feb-17	137.68	163.67	166.35	145.50	106.49	148.64	98.46
<b>% change between Jan-17 and Dec-16</b>							
	-1.0%	-0.8%	-1.3%	-0.1%	-1.7%	-2.4%	-1.8%
<b>Volatility (%)</b>							
Jan-17	6.3%	7.0%	6.5%	7.8%	6.0%	7.9%	6.3%
Feb-17	5.7%	6.2%	5.6%	7.0%	5.6%	6.5%	5.8%
<b>Variation between Jan-17 and Dec-16</b>							
	-0.6%	-0.8%	-0.9%	-0.7%	-0.4%	-1.4%	-0.6%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Feb-16	-10.53	14.93	63.13	25.46	73.66	48.20	54.29
Mar-16	-12.30	14.82	69.60	27.12	81.90	54.78	61.16
Apr-16	-10.56	15.56	63.48	26.12	74.04	47.92	54.44
May-16	-10.70	15.44	60.56	26.14	71.26	45.12	51.69
Jun-16	-8.59	18.48	70.92	27.07	79.51	52.44	62.23
Jul-16	-7.30	19.70	73.64	27.00	80.94	53.94	66.07
Aug-16	-6.76	19.37	68.99	26.13	75.75	49.62	61.90
Sep-16	-7.45	19.05	71.97	26.50	79.42	52.92	66.24
Oct-16	-6.68	19.13	68.63	25.81	75.31	49.50	64.77
Nov-16	-6.27	20.13	74.13	26.40	80.40	54.00	69.84
Dec-16	-5.14	19.50	54.79	24.64	59.93	35.29	49.38
Jan-17	-3.65	19.26	56.64	22.91	60.29	37.38	52.00
Feb-17	-2.68	18.17	57.18	20.85	59.86	39.01	50.18
<b>% change between Feb-17 and Jan-17</b>							
	-26.6%	-5.7%	1.0%	-9.0%	-0.7%	4.4%	-3.5%

\* Preço médio da 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> posições

**Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial**

Crop year commencing	2013	2014	2015	2016*	% change 2015-16
<b>PRODUCTION</b>	<b>152 130</b>	<b>148 724</b>	<b>151 438</b>	<b>151 624</b>	<b>0.1%</b>
Arabica	90 163	86 151	88 273	95 204	7.9%
Robusta	61 967	62 572	63 165	56 419	-10.7%
Africa	16 243	15 987	16 229	16 353	0.8%
Asia & Oceania	46 461	45 666	48 967	43 110	-12.0%
Mexico & Central America	16 598	17 116	17 291	17 740	2.6%
South America	72 828	69 954	68 951	74 420	7.9%
<b>CONSUMPTION</b>	<b>149 032</b>	<b>151 822</b>	<b>155 712</b>	<b>155 100</b>	<b>-0.4%</b>
Exporting countries	46 109	47 245	48 262	48 337	0.2%
Importing countries (Coffee Years)	102 931	104 577	107 450	106 763	-0.6%
Africa	10 595	10 739	10 745	10 774	0.3%
Asia & Oceania	30 714	32 602	33 665	33 669	0.0%
Mexico & Central America	5 158	5 240	5 311	5 237	-1.4%
Europe	50 169	50 907	51 802	51 544	-0.5%
North America	27 714	27 372	28 875	28 535	-1.2%
South America	24 682	24 962	25 313	25 341	0.1%
<b>BALANCE</b>	<b>3 098</b>	<b>-3 098</b>	<b>-4 274</b>	<b>-3 476</b>	<b>-18.7%</b>

Em milhares de sacas

\* Estimativa

**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	January 2016	January 2017	% change	October - January		
				2015/16	2016/17	% change
<b>TOTAL</b>	<b>9 219</b>	<b>9 837</b>	<b>6.7%</b>	<b>36 709</b>	<b>39 977</b>	<b>8.9%</b>
Arabicas	<b>5 712</b>	<b>6 343</b>	11.0%	23 435	25 716	9.7%
<i>Colombian Milds</i>	1 182	1 567	32.6%	4 988	5 876	17.8%
<i>Other Milds</i>	1 689	2 018	19.5%	5 710	7 029	23.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 841	2 758	-2.9%	12 737	12 811	0.5%
Robustas	3 507	3 494	-0.4%	13 274	14 261	7.4%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: [www.ico.org/pt/trade\\_statistics.asp](http://www.ico.org/pt/trade_statistics.asp)**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Feb-16	Mar-16	Apr-16	May-16	Jun-16	Jul-16	Aug-16	Sep-16	Oct-16	Nov-16	Dec-16	Jan-17	Feb-17
New York	1.76	1.62	1.58	1.53	1.48	1.45	1.45	1.42	1.44	1.42	1.40	1.45	1.49
London	3.04	2.92	2.78	2.64	2.53	2.45	2.37	2.32	2.28	2.38	2.39	2.73	2.80

Em milhões de sacas